

História do Ceará de todos nós, presentes e ausentes

JB Serra e Gurgel ()*

Em 1534, dom João III criou a Capitania do Ceará, a menor de todas. compreendendo 40 léguas de extensão ao longo do litoral do rio da Cruz (Camocim) e Angra dos Negros(Jaguaribe).O donatário, Antonio Cardoso de Barros, aqui não apareceu.

Em 1603, no governo de Diogo Botelho, 8º governador geral do Brasil, no reinado de Felipe III, Pero Coelho de Sousa, obteve a patente de capitão-mor e tentou conquistar o território do Ceará.Malogrou.

Em 1607, os jesuítas Francisco Pinto e Luiz Figueira obtiveram permissão de Diogo Botelho e chegaram a Ibiapina.

Em 1612, Martim Soares Moreno chegou ao Ceará com um clérigo e seis indígenas. Construiu um forte na barra do Rio Ceará a quem deu o nome de São Sebastião. Malogrou também.

Em 1617 Martim retornou ao Ceará e organizou a vida colonial.

Em 1621, a capitania do Ceará foi anexada a do Maranhão.

Em 1637, expedição holandesa com 126 homens se apoderou do forte São Sebastião.

Em 1649, Matias Beck se apossou da capitania e ergueu o forte de Shoonemborch, hoje fortaleza Nossa Senhora da Assunção.

Em 1654, terminou o domínio holandês no Ceará.

Em 1656, a Capitania do Ceará foi desmembrada da do Maranhão e anexada a de Pernambuco.

Em 1699, foi criada a 1ª. vila do Ceará, vila São José do Ribamar, próxima do forte de São Sebastião, no reinado de dom Pedro II, sendo governador geral, Francisco Gil Ribeiro, o 80º governador geral do Brasil, elegendo-se vereadores e juízes ordinários.

Em 1701, a sede da vila foi transferida para a barra do rio Ceará.

Em 1713, foi transferida para Aquiraz;, por ordem régia de dom João V.

Em 1926, sendo capitão-mor Manuel Frances,foi instalada a administração judiciária, contando a comarca com 19 ouvidores.

Em 1718 e até 1721, eclodiu a contenda entre os Montes e os Feitosa, por causa de sesmarias, com guerra aberta pela posse das terras.

Em 1765, o Ceará contava com 835 fazendas de gado e 125,878 habitantes.

Em 1799, o Ceará se tornou capitania independente, pela carta régia de d. Maria I, de 17 de janeiro, cessando a dependência de Pernambuco. Neste período, foram 39 capitães-mores. Assumiu como 1º governador chefe de esquadra Bernardo Manuel de Vasconcelos, que colocou baterias na enseada do Mucuripe, organizou um corpo de milicianos, edificou as povoações de Arronches, Messejana e Soure , instituiu a Junta da Real Fazenda e iniciou comércio direto com Lisboa.

Em 1808, com a chegada da família real portuguesa, assumiu como 3º governador , o fidalgo da Casa Real Luiz Barba Alardo de Meneses, que intensificou o comércio e a nevagação com a Europa, implantou a indústria algodoeira e realizou o censo.

Em 1812, o 4º governador, Manuel Inacio de Sampaio, construiu a fortaleza de Nossa Senhora da Assunção.

1817, a revolução pernambucana teve conseqüências no Sul do Ceará, o Cariri, com a Proclamação da República no Crato,e envolvimento do sub-diácono José Martiniano de Alencar, seu irmão Tristão Gonçalves de Alencar, e sua mãe, Barbara de Alencar. Os 25 rebelados foram presos, levados para o Recife e Salvador.

Em 1822, com a proclamação da Independência,

as Câmaras de Quixeramobim, Aracati, Russas e Icó manifestaram-se pela República. Houve resistências ao domínio português por parte de Pereira Filgueiras, Tristão Gonçalves de Alencar e Joaquim Pinto Madeira, que consideraram “decaídos o Imperador do Brasil e a dinastia de Bragança!”.

Em 1823, a vila de Fortaleza foi elevada a cidade de Fortaleza de Nova Bragança.

Em 1824, o tenente coronel Pedro José da Costa Barros foi nomeado 1º Presidente da Província do Ceará. Filgueiras e Tristão depuseram-no e o embarcaram de volta ao Rio de Janeiro. Consolidou-se a adesão do Ceará à Confederação do Equador, proclamada em Pernambuco, sufocada pelo coronel Francisco de Lima e Silva e uma divisão naval com 1.200 homens sob o comando de Lord Cochrane. Costa Barros voltou ao Ceará.

Em 1831, com a abdicação de dom Pedro I, nova sedição irrompeu no Crato com o coronel de milícias e caudilho Joaquim Pinto Madeira, que acabou se rendendo ao general Labatut com 1.690 seguidores. Os líderes foram mandados para uma prisão em São Luiz e voltaram ao Crato para julgamento, tendo Madeira sido condenado à morte. Não aceitou ser enforcado e acabou fuzilado. Em 1834, o padre José Martiniano de Alencar assumiu o governo e instalou a 1ª. assembléia provincial

Em 1864 e 1865, na presidência do dr. Lafayette Rodrigues Pereira, o 27º, o Ceará mandou 5.802 homens para a Guerra do Paraguai, como “voluntários da Pátria”. De 1605 a 1944, o Ceará foi flagelado por 27 calamidades climáticas. De 1841 a 1889, o Ceará foi governado por 43 presidentes nomeados pelo Imperador Pedro II. *Jb Serra e Gurgel (Acopiara)*,